



224 páginas
Tradução: André Telles

“Ler Roudinesco é uma tarefa urgente”
Catherine Clément, *Le Magazine Littéraire*



A parte obscura de nós mesmos

Uma história dos perversos

Elisabeth Roudinesco

Príncipe dos perversos, Sade defendia uma ruptura com as leis que regem a sociedade ao divulgar em seus livros a sodomia, o incesto e o crime. Rudolf Höss, o comandante de Auschwitz, contou sem reservas como se tornou o maior chacinador de todos os tempos. Liduína de Schiedam, canonizada em 1890, por décadas impôs a seu corpo terríveis sofrimentos, como gangrena e fratura dos membros.

Em **A parte obscura de nós mesmos**, a prestigiada historiadora e psicanalista Elisabeth Roudinesco apresenta e interpreta a história dos perversos no Ocidente através de suas figuras emblemáticas: de Barba Azul e os santos místicos na Idade Média, ao fenômeno do nazismo, dos pedófilos e terroristas nos dias de hoje.

Onde começa a perversão? E quem são os perversos? Desde o surgimento do termo, é considerado perverso aquele que se deleita com o mal e a destruição de si ou do outro. Porém, ainda que a experiência da perversão seja universal, cada época a considera e trata à sua maneira.

Este livro mostra como a perversão exhibe o que não cessamos de dissimular: a parte obscura de nós mesmos, a negatividade presente em cada um. E ainda reflete sobre a sua erradicação. Eliminar a perversão não seria destruir a distinção entre bem e mal que fundamenta a civilização?

ELISABETH ROUDINESCO, é historiadora, psicanalista, professora e pesquisadora da Universidade de Paris VII. Intelectual de renome com presença ativa em publicações científicas e na mídia – é articulista do *Monde des livres* desde 1996 –, possui vasta obra traduzida em trinta idiomas. Entre seus livros encontram-se: *A parte obscura de nós mesmos*; *A família em desordem*; *Por que a psicanálise?*; e *Dicionário de psicanálise* (com Michel Plon) – todos lançados no Brasil pela Zahar. Para a televisão escreveu o roteiro do documentário *Sigmund Freud, a invenção da psicanálise* (com E. Kapnist).